

Cão Danado apresenta

# GERMINAL NO PARQUE DA DEVESA

[Palco Anima-te]

# BESTIÁRIO

A partir da obra de  
Fernando Pessoa

classificação etária  
m/12

Bestiário parte do trabalho desenvolvido em residência artística, efetuada durante o mês de março, nas casas do Visconde, em Viseu, para a criação de um Bestiário inspirado na fauna e flora do Parque da Devesa e no património histórico do Complexo Industrial da Reguladora.

Após a inconstância provocada pela pandemia, ajustamos o projeto e as suas motivações, atualizando-o e adaptando-o a esta Nova Realidade.

Num mundo onde o improvável, a bestialidade, a pirataria e o fundamentalismo marcam território diariamente, todas as idiosincrasias humanas são uma curiosidade. Foi com caráter de urgência que voltámos a Fernando Pessoa e ao seu olhar acutilante de há cerca de 100 anos, através da sensibilidade do poeta e da lucidez do estudioso: Viajando com Álvaro de Campos e a sua Ode Marítima para apreender algo que torne esta “nova normalidade” mais compreensível, mais humana quiçá, para que “ela” não nos deixe refugiados no nosso eu interior em busca de sensações e emoções para tornar o real suportável, dilacerados por frias vagas de furor mediático assustadoramente fundamentalista e intolerante, à deriva numa ausência de limites e discernimento. Mas mais do que uma necessária e alucinante viagem pelas atrocidades da história como compreensão/ libertação do “Eu”, o poeta oferece-nos um sabor a esperança, quando apela à tolerância e fraternidade, na imensidão do seu saber poético. Obrigada Fernando Pessoa...

## **Direção artística**

Sara Barbosa  
com Leonor Keil  
e Edgar Massul

## **Assistência**

Maria Inês Peixoto

## **Desenho de Som**

Pedro Augusto

## **Desenho de luz**

Carín Geada

## **Interpretação**

Leonor Keil,  
Carlos Correia, Carolina Rocha,  
Maria Inês Peixoto, Pedro  
Costa, Thamiris Carvalho

## **Produção**

Nuno Eusébio

## **Parceiros**

ACE Famalicão, MIRA Fórum,  
Planetário do Porto - Centro  
de Ciência Viva, Rui Macedo  
Pianos, ÍTRON, Casas  
Visconde, BL Coaching &  
Artistic, Arga Tintas, Random  
Scream, Insonicult.

## **Apoios**

Enfios | João Violas, Filhos,  
LDA, CrisPlantas

Co-fundador de marcos da recente música nacional, como é o caso dos Lulu Blind ou Dead Combo, e membro da fase final dos Santa Maria Gasolina em Teu Ventre, Tó Trips lançou em 2009 o seu primeiro álbum a solo, 'Guitarra 66', pela Mbari, efusivamente recebido pela crítica. Lindo registo de música crua, aberta, generosa, de espírito nomádico, encaixa as pistas e materializações que Trips dava já nos Dead Combo. O meta-fado de Paredes, a música de fantasmilhas da boémia lisboeta, a tradição cubana como vista por Marc Ribot, o lado mais lírico do western spaghetti de Ennio Morricone ou o encontro ibero-árabe do flamenco, deixando-nos com uma linguagem que entretece todos estes vocabulários e o torna uma língua sua, real como só os verdadeiramente bons e honestos o conseguem ser. Guitarrista do melancólico e do luminoso, transforma em som um homem que é profundamente português, fascinado pelas viagens - reais, internas, imaginárias e impossíveis. Regressou nesta Primavera de 2015 com o novo disco "Guitarra Makaka - Danças a um Deus Desconhecido". E mais uma vez não se deixa

Tó prender a fórmulas, não obstante possuir, à guitarra, um estilo particularmente distinto. Isto é, o aparecimento de um novo disco a solo seu deve-se, antes de mais, à necessidade de documentar o desenvolvimento e exploração de uma nova linguagem.

Mais concretamente à guitarra Resonator, com os seus cones metálicos a ampliar de modo natural o som e raízes associadas a ícones como Tampa Red ou Bukka White. Não que Tó finja aqui ser quem não é - aliás, mais longe do blues do delta do Mississippi não podia estar. Afinal, o seu interesse na tradição será apenas por aquilo que - na acepção real do termo - ela possui de mais primitivo. Isto é, o seu projeto é efetivamente o da prossecução daquilo que, em rigor, nas cordas de aço, nunca existiu em lugar nenhum. Daí que se socorra da alegoria da "ilha imaginária", embora trabalhe igualmente no sentido de evocar memórias específicas. No fundo, mais não se fala do que de uma música que soube fazer do isolamento uma fortaleza e da independência o melhor que tem a dar de si. Levem-na convosco para uma ilha deserta que não se irão arrepender.

O Projeto Germinal parte da necessidade de partilha de métodos e saberes, da inquietação que sempre motivou a investigação e criação, por parte da equipa Cão Danado, relativamente à atualidade e na forma de “ser” e “estar” cooperante e sinérgica associada às cumplicidades com os criadores convidados para o questionamento social e metodológico. O Projeto Germinal apropria-se de uma abordagem multidisciplinar que convoca uma diluição de fronteiras e delimitações das tradicionais categorias, adquirindo com isso novas cadeias de associações e significados, tentando estabelecer um contato atuante e inter-relacional com os colaboradores, parceiros, comunidades e diversos públicos. É neste sentido que apresentamos o espetáculo Bestirário e o Concerto Germinal, com Tó Trips, no Parque da Devesa como parte da Programação GERMINAL 2020 - Parque da Devesa [Anima-Te].

Sejam bem-vindos!

---

#### **Direção Artística**

Sara Barbosa com  
Leonor Keil,  
Davis Freeman, Pascal  
Luneau, Edgar Massul,  
Rodrigo Amado

#### **Direção Técnica**

Carin Geada

#### **Multimédia**

Edgar Massul

#### **Gestão de redes sociais**

Thamiris Carvalho

#### **Direção de Produção**

Pedro Barbosa

#### **Produção**

Nuno Eusébio

#### **Design Gráfico**

Atelier d'Alves

#### **Parceiros**

Acutilante, ACE  
Famalicão, Espaço  
MIRA, Planetário  
do Porto - Centro  
de Ciência Viva, Rui  
Macedo Pianos

O Cão Danado é uma estrutura financiada pela República Portuguesa – Cultura / Direção- Geral das Artes e tem o Apoio Institucional do Município de Famalicão.

---

Cão Danado é uma estrutura financiada por



apoio institucional



parceiros



www.  
caodanado  
.com

parceiros



apoio

